

----- ATA N.º 16 DO MANDATO 2017/2021 -----

-----Aos dezassete dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte, realizou-se por videoconferência e presencialmente na secretaria de Pousos, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, cumprindo as restrições de afastamento de pessoas, devido à pandemia do COVID 19, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho.-----

-----Pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, havendo quórum, o Presidente da Assembleia deu início à sessão começando por cumprimentar o Executivo, os Membros da Assembleia presentes e os que estão a assistir à distância. -----

-----Registou a ausência de público e deu início ao período antes da ordem de trabalhos. Pediu esclarecimentos ao Executivo sobre a situação atual da pandemia na União das Freguesias, sobre o ponto de situação do auditório e acerca da evolução do contrato programa com o CSPP- Centro Social e Paroquial dos Pousos. -----

-----No uso da palavra, o Presidente do Executivo cumprimentou os presentes e também os que acompanham esta sessão a partir de casa, e respondeu às questões que lhe foram colocadas. Sobre a pandemia, informou que a União de Freguesias regista desde março até hoje 641 casos, sendo em Leiria 322, nos Pousos 174, na Barreira 117 e nas Cortes 28. Informou ainda, que ocorreu um surto no Lar da ADESBA, com o contágio de Utentes e Funcionários, mas felizmente os Funcionários estão a regressar porque começaram a testar negativo. O Executivo tem acompanhado a evolução da situação e fizemos o contacto com as IPSS, no sentido de sabermos quais as suas necessidades, para podermos apoiar. -----

-----Em relação ao auditório, esclareceu que houve pouca evolução, pois os técnicos das especialidades do acústico e térmico ainda não terminaram os projetos. A Empresa comprometeu-se a entregar o projeto pronto a ser lançado, na segunda semana de janeiro. Informou ainda, que foi aprovado pela Assembleia Municipal de Leiria, o apoio de quinhentos mil euros para o Auditório dos Pousos.-----

-----Sobre o Centro Social e Paroquial dos Pousos, informou que o Executivo está a elaborar um documento de resposta à carta que o Centro Social nos enviou com três propostas. -----

-----Ainda no período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia, deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

-----Manuela Pereira (BE) pediu esclarecimento sobre o Parque de Arborismo dos Pousos, recordando que foi na altura assinado um contrato, perguntou se está a ser cumprido? Se houve rescisão? Se o parque está a funcionar? -----

Apresentou também uma declaração política sobre o problema de poluição do Rio Lis, que leu e ficou anexa a esta Ata. Pediu o esforço das entidades na resolução deste problema, que é grave e tem sido esquecido por todos. -----

-----Fernando Antunes (PSD) pediu esclarecimento sobre a situação da EN 350, pretende saber se houve ou não contacto a EP- Estradas de Portugal? E qual o ponto de situação. Expressou também preocupação sobre o acesso pedonal na Rua Paulo VI, que vai dos Andrinos até à Correia Mateus, por se tratar de uma via com muitos peões e sem passeios. Falou também do semáforo que está em frente à Escola Correia Mateus, que muitas vezes não funciona e outras vezes os automobilistas não respeitam. Sugeriu a construção de uma rotunda naquele local, que resolvia dois problemas, o excesso de velocidade e desimpedia o trânsito. -----

-----Armanda Filipe (PS) começou por agradecer ao Executivo o apoio prestado na resolução do problema do Centro de Saúde da Barreira, que já abriu, a situação ainda não é a ideal, mas está muito melhor. Pediu também informação acerca do pedido de ecoponto que fez na última sessão da Assembleia, porque ainda só têm o vidro. -----

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões que lhe foram colocadas.-----

-----Começou por responder a Manuela Pereira, dizendo que o Parque do Arborismo já se encontra em funcionamento, e que o contrato tem sido cumprido na íntegra. Esclareceu que a Empresa começou por ter problemas porque algumas árvores estavam muito doentes, e tiveram de ser tratadas para não serem abatidas. No verão tiveram um incêndio que causou danos numa estrutura destinada aos adultos, e a pandemia também lhes tem causado alguns constrangimentos. No entanto, recebemos a semana passada um e-mail com um voucher, para a Junta aprovar o design, que será oferecido a todas as crianças do 1.º ciclo da União das Freguesias. -----



Sobre a ciclovia, informou que o processo é moroso, que no tempo do Dr. Raul Castro, foi feito um levantamento topográfico, e com a ajuda do Vogal da Junta, foram identificados os confinantes da EM 356-2, mas neste momento da parte da Câmara Municipal o processo está em "stand by". -----

Em relação ao rio, disse a título de brincadeira, que os Leirienses voltaram as costas ao rio, tem havido ao longo dos tempos um esquecimento e desaproveitamento de um recurso que noutras cidades é aproveitado. -----

-----Em resposta a Fernando Antunes, recordou que o problema é ser uma Estrada Nacional, porque o IEP é muito inflexível, mas comprometeu-se em insistir para obter respostas. Esclareceu ainda que a ausência dos passeios é uma preocupação para a Junta de Freguesia, e que na visita efetuada pelo Presidente da Câmara Municipal, no mês passado à Freguesia, um dos locais visitados foi precisamente a Escola Correia Mateus, e a preocupação com a segurança dos alunos. -----

-----Sobre a intervenção de Arminda Filipe, disse que o centro de saúde abriu, mas a luta deve ser para continuar porque eles vão manter a intenção que tinham, e por isso temos de estar atentos. Sobre os ecopontos informou que o pedido foi feito à Câmara que articula a colocação com a Valorlis. -----

-----O Presidente da Assembleia, acerca da questão colocada por Manuela Pereira, esclareceu que a empresa do parque do arborismo cumpriu tudo aquilo a que se propôs no contrato. Limpou toda a área que como sabemos estava cheia de mato, gastou 50,00€ (cinquenta euros) a tratar cada pinheiro que estava doente, porque são imprescindíveis para a atividade do arborismo. Esclareceu ainda, que o espaço continua de acesso público, para quem quiser lá passar. Sem mais esclarecimentos, passou novamente a palavra aos membros da Assembleia. -----

-----Manuel Pereira (PS) agradeceu o trabalho no terreno e apoio do Executivo, ao Lar da ADESBA neste período difícil da pandemia. Deixou ao Executivo o desafio para criarem ou ajudarem a criar uma creche na Freguesia da Barreira. Os casais jovens têm muita dificuldade em arranjar um espaço para deixarem as crianças da primeira idade, e sugeriu que seja na zona do Telheiro, num terreno que é da Junta de Freguesia. -----

-----Inês Moreira (PS) mostrou-se preocupada com a situação da pandemia, sobretudo agora que está a chegar aos nossos lares, como é o caso da ADESBA, e pelo contacto que tem tido Utentes e Funcionários, e a situação é difícil, e reconheceu que o Executivo da Junta tem tido um papel muito importante, e temos de estar preparados para a situação futura que não de vislumbra ser fácil. Questionou se estão a chegar ou não emigrantes, e se essa situação está associada a novos casos ativos. Pediu a intervenção da Junta de Freguesia, porque que a Rua da Floresta no Azabucho, está sem iluminação pública há vários meses, referiu que já fez o pedido à EDP, e o problema persiste. Perguntou ainda, se a Junta continua a atribuir os cabazes e se têm aumentado o número de pedidos de ajuda. -----

-----António Moreira (PS) agradeceu ao Executivo as obras de requalificação do fontenário dos Andrinos e informou que a fonte continua sem água, porque não devem ter limpo o poço, e o acesso está muito deteriorado sem condições para lá chegar, o que é uma pena porque o espaço está muito bonito. -----

-----Em resposta a Manuel Pereira, o Presidente do Executivo confirmou a necessidade de uma creche na zona do Telheiro, e que esta tem sido uma preocupação da Junta de Freguesia, e esclareceu que na altura em que encerraram a Escola Primária do Telheiro, lançou esse desafio ao Presidente da Câmara, Dr. Raul Castro, para adaptarem o edifício para creche, mas a resposta foi que essa competência é do Governo. No entanto, deixou a promessa de fazer essa proposta à Câmara Municipal. -

-----Em resposta a Inês Moreira, garantiu que irá diligenciar junto da EDP a resolução da falha de iluminação pública. Informou também que teve, na semana anterior, uma reunião com a Freguesia de Santa Eufémia e a Câmara, no sentido de melhorarem aquela zona do Azabucho, que é o limite com a Freguesia de Santa Eufémia, que tem várias entradas e vários cruzamentos, de dão acesso ao ténis, à Brisa, à GNR e a outras empresas, para procederem à execução do ramal de esgotos e ainda para dar destaque à cruz que ali existente, a Cruz de Melo. Fernando Antunes (PSD) interveio para informar que há uns anos atrás, o empresário Aníbal Cristina, se prontificou a custear parte destas obras porque são uma melhoria para a sua empresa. O Presidente do Executivo informou que já contactaram a Aníbal Cristina, que disponibilizou o projeto

que já tinha elaborado e já está marcada uma reunião com o Vereador, Eng. Ricardo Santos, para lho apresentar. -----

-----Na área social, informou que a Junta de Freguesia este ano vai entregar 87 cabazes, e vão ainda levantar à Câmara Municipal mais 220 cabazes, que vão ser distribuídos pela InPulsar e pela Cáritas. -----

-----Em resposta à intervenção do António Moreira, informou que já esteve na Junta o Sr. Joaquim Lopes a falar do problema. O Eng. Marvin técnico da Junta, foi ao local com o filho dele para verem a forma de apanharem e escoarem as águas da fonte. O acesso está de facto em mau estado, devido às obras que estão a ser executados por um proprietário de um terreno, mas que se comprometeu a reparar a estrada quando terminarem as obras. -----

-----João Costa (PSD) iniciou a sua intervenção dizendo que não vai fazer nenhum agradecimento ao Executivo, porque o trabalho da Junta é ajudar as pessoas e a sua função é fiscalizar esse trabalho. Mais disse que, pelo conhecimento que tem, a Junta de Freguesia tem feito um bom trabalho. -----

-----Pegou na intervenção de Manuel Pereira, concordando que na Barreira há um problema, mas para o interesse público é melhor deixar que o mercado resolva, porque se vamos fazer estudos, projetos, fazer obras megalómanas, quando tudo isso estiver pronto, estas crianças terão carta de condução e estarão a entrar para a faculdade. ---

-----Dirigiu-se à sua colega da Assembleia, Manuela Pereira (BE), e disse-lhe que concorda a 1001% com tudo aquilo que ela disse. Mais recordou o acontecimento do incêndio do Pinhal de Leiria, para a qual um ano antes deixou um documento escrito a alertar para o perigo de um dia haver um incêndio e que íamos perder o Pinhal de Leiria e o incêndio veio, salientando que se perderam cinco séculos de património histórico e ambiental. -----

-----No seu entendimento a situação do rio é mais perversa porque faz parte do património da cidade, já foi símbolo de vida em Leiria, foi muito importante para o desenvolvimento de Leiria, e “nós ignoramos, a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia, as autoridades de PSP e da GNR, sabem quem são as pessoas, sabem quem são as empresas, e olhamos todos para o lado”. -----

-----Recordou também a situação da Bajouca, onde havia um problema, e ele com um grupo de familiares e amigos de todos os partidos políticos, sem bandeiras, apenas com a preocupação em resolver o problema uniram-se para o resolver e resolveram. “É mais fácil derrubar uma Junta e uma Câmara do que derrubar uma multinacional do petróleo, e nós derrubámos e eles foram-se embora e não fizeram nada”. mais acrescentou que é assim que se terá que fazer em relação ao rio e, em jeito de desafio a Manuela Pereira e aos Leirienses, disse: “vamos despir as camisolas, vamos sentar-nos à mesma mesa e vamos defender esta causa ambiental”. -----

-----Manuela Pereira (BE) agradeceu a resposta em relação ao arborismo, a sua intervenção não teve a ver com desconfiança, mas com preocupação porque soube que as árvores estavam doentes, verificando assim que as coisas estão a correr bem. -----

-----Agradeceu a resposta poética do Sr. Presidente do Executivo sobre a ciclovia e o Rio, sem falar do problema ambiental existente. -----

-----Recordou a João Costa que a questão do Pinhal de Leiria existe há 5 anos e a questão do Rio existe há mais de 30 anos. Informou que há mais de dez anos que é ativista nesta questão ambiental, não pelo Bloco de Esquerda, mas a título pessoal, trabalhando há muitos anos com a Associação da Defesa dos Milagres, numa história em que todos os políticos, com a exceção do BE, têm tido a sua quota parte de responsabilidades. E mais recordou que a Câmara de Leiria, e o PSD, aprovaram em assembleias municipais as suiniculturas como declaração de interesse público municipal. Parecendo que mudaram de ideias, congratula-se e disponibiliza-se para colaborar.-----

-----Concordou com João Costa no que referiu sobre irmos entrar na maior crise económica e social depois da II Guerra Mundial, que vai haver fome em casa das pessoas, e não só na dos “pobrezinhos”, mas também na classe média encoberta. Sugeriu que seja realizada uma reunião só para abordarem este tema. -----

----- O Presidente da Assembleia deu possibilidade ao Presidente do Executivo de comentar as duas últimas intervenções.-----

-----O Presidente do Executivo disse, em tom de brincadeira a João Costa, que ele não teve, ou não tem, filhos com mais de 4 meses, porque se tivesse certamente

compreendia a dificuldades dos pais e entendia que se trata de uma necessidade. João Costa, também em tom de brincadeira, disse-lhe que tem sete filhos, mas estão no estrangeiro (risos). -----

-----Esclareceu a Manuela Pereira que não fugiu ao problema do Rio. Leiria é a cidade do Lis e o rio tem de facto muitos problemas. Recordou que há cinquenta anos tomava banho no rio, depois houve um período em que, com as suiniculturas, o rio se tornou num esgoto a céu aberto, e neste campo melhorou muito. Confirmou que há um descuido em relação ao rio, porque deixou de ter interesse económico, a água já não é precisa para agricultura e por isso se verifica que nem as suas margens estão limpas. --

-----Sem mais comentários, o Presidente da Assembleia passou à ordem de trabalhos, começando por registar a falta justificada, de Micael Agostinho (PSD). -----

----- **Ponto 1 - Leitura e aprovação da ata n.º 15**-----

-----O Presidente da Assembleia pediu a dispensa da leitura da ata, uma vez que foi enviada atempadamente a todos os Membros, e colocou-a a apreciação. Elisabete Pinheiro (PS) e Luísa Miranda (CDS) sugeriram a alteração de algumas gralhas de redação. Com a correção dos reparos apresentados, a Ata foi posta a votação, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções, do Miguel Xavier (PS) e do António Jorge Moreira (PS), por não terem estado presentes na sessão. -----

----- **Ponto 2- Apreciação da atividade e da situação financeira da União de Freguesias, no período de 1 de setembro a 30 de novembro de 2020.** -----

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia.-----

-----Sem qualquer pedido de intervenção, ele próprio questionou porque se mantém ainda os custos tão elevados de água e eletricidade no edifício da Filarmónica das Cortes e na Adegas Cooperativas. -----

-----O Presidente do Executivo informou que já foram cancelados os contratos da Filarmónica e o Clube das Cortes, ficando ainda a faltar o GRAP, que até ao final do ano deverá cancelar os contratos, sob pena de serem tomadas outras medidas. Sem mais questões e esclarecimentos, passou-se para o ponto seguinte.-----

----- **Ponto 3 – Apreciação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano, da proposta de Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para 2021.**-----

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para explicar as intenções da Junta previstas nestes documentos. -----

-----O Presidente do Executivo, apresentou o Plano Plurianual e explicou que este ano é diferente, porque as regras do POCAL obrigam a fazer uma previsão para os próximos cinco anos. -----

-----Mais referiu verificar-se o aumento da receita proveniente do Fundo de Financiamento das Freguesias, para este ano de 341.756,00€, mais 5.700€ como complemento. Houve alteração na delegação de competências de manutenção e arranjos exteriores das Escolas e Jardins de Infância, que até agora originava cerca de 65.000,00€ da Câmara, porque era uma competência da Câmara, e que agora se passará a receber diretamente da DGAL- Direção Geral das Autarquias Locais um montante de 120.000,00€.-----

-----Ainda no âmbito das novas competências, referiu que se irá receber, para equipamento de mobiliário urbano para o Mercado das Cortes, um montante de 900,00€ que é essencialmente para limpeza.-----

-----E continuou referindo que a Junta irá ainda receber este ano, da Câmara Municipal, uma verba de 5.000,00€ para aquisição e manutenção de placas toponímicas.

-----Informou também que reforçaram o montante dos apoios à Associações/Coletividades, que devido à pandemia deixaram de ter as suas próprias receitas. -----

-----A Junta irá ainda receber da Câmara uma verba de 214.000,00€ para manutenção e melhoria do património da Junta, tendo dado como exemplo as sedes ou secretarias.-----

-----Referiu ainda que a Junta irá receber da Câmara Municipal o montante de 230.000,00€ para investimento em espaços que são da própria Câmara, nomeadamente os parques infantis. -----

-----Sem mais esclarecimentos, o Presidente da Assembleia passou a palavra aos Membros da Assembleia.-----

-----Manuela Pereira (BE) lamentou que este plano de investimentos não apresente nenhuma intervenção na área social, estando o País num período de pandemia. Disse

ainda que gostava de ver os políticos mais preocupados com este problema e que, devido a esta falha, se iria abster na votação. -----

-----Jorge Moreira (PS) pediu esclarecimento sobre a verba disponível no orçamento, de 76.500,00€, para a aquisição de veículos. -----

-----O Presidente do Executivo informou Jorge Moreira que esta verba provém da Câmara Municipal para melhoria do património da Junta e que o Executivo pretende utilizá-la na substituição de duas carrinhas com mais de quinze anos, que têm tido constantes reparações. Mais informou que se está a equacionar adquirir uma carrinha todo-o-terreno para o Engenheiro da Junta, indo ao encontro das necessidades do serviço, e um veículo elétrico para uso do Executivo. -----

-----Disse a Manuela Pereira que o Executivo não é alheio às necessidades das Associações, e que além do aumento previsto para todas as associações, está prevista uma verba de 21.000,00€ para as associações de âmbito social e 6.000,00€ para apoio às famílias. O orçamento é uma previsão que pode ser alterada, mas que tem de acautelar situações extraordinárias que possam aparecer. -----

-----Sem mais questões, o Presidente da Assembleia colocou à votação o **Ponto 3, tendo sido aprovado por maioria**, com uma abstenção de Manuela Pereira (BE) e o voto contra de João Costa (PSD). O presente ponto foi também aprovado em minuta. -----

-----**Ponto 4 - Apreciação, discussão e votação do mapa de pessoal para 2021.** ---

-----Usou da palavra o Presidente do Executivo e informou que as alterações se devem à integração de uma Colaboradora, que tem estado em funções na secretaria de Leiria, ao abrigo de um contrato com a CEERIA, por se tratar de uma pessoa com deficiência motora.-----

-----Mais referiu que se irá abrir o procedimento para a integração de um colaborador com qualificações para operar equipamentos da Junta como o trator, a mini retroescavadora, a retroescavadora e outros.-----

-----Elisabete Pinheiro (PS) perguntou se saiu algum funcionário da categoria de técnico superior, ou se foi o Marvin, porque o mapa do ano passado apresentava três e este ano só apresenta dois.

-----O Presidente do Executivo informou que não se trata do Marvin, mas de um colaborador que se encontrava em regime de mobilidade. -----

-----Tiago Roda (PS) propôs a correção do mapa de pessoal, que menciona no pessoal das obras 4 lugares preenchidos e 2 vagos, deveria ser 2 – 2, ou então 4 – 0. --

-----João Costa (PSD) questionou quantas pessoas vai a Junta contratar e para fazer o quê? -----

-----O Presidente do Executivo respondeu de imediato que vão abrir procedimento para um manobrador de máquinas. -----

-----Respondeu também ao Tiago Roda que o mapa está correto, tendo a Junta 4 lugares preenchidos e ainda 2 disponíveis no quadro de pessoal. Caso se contrate o referido manobrador de máquinas, então passa para 5 lugares preenchidos e 1 lugar vago.-----

-----Manuela Pereira (BE) questionou quantos “CEI” tem a Junta a trabalhar neste momento. -----

-----O Presidente do Executivo informou que nenhum, tinham a D. Rosa ao abrigo do CEERIA, mas já foi integrada. -----

-----Não havendo mais questões, o Presidente da Assembleia colocou o **ponto 4**, a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

-----**Ponto 5 - Apreciação, discussão e votação do Projeto de Regulamento de taxas e licenças.** -----

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para dar os esclarecimentos que julgasse necessários relativamente ao assunto. -----

-----O Presidente do Executivo informou que houve uma alteração no valor da cobrança dos gavetões da Barreira e das Cortes, que inicialmente estava a ser cobrado só o valor do gavetão e a placa identificativa era cobrada à parte. O Executivo entendeu ser mais fácil cobrar tudo em conjunto.-----

-----A Secretária do Executivo esclareceu ainda que o Projeto de Regulamento esteve em discussão pública e, não tendo ocorrido nenhuma proposta durante esse período, é pedida à Assembleia a sua ratificação para poder ser publicado no Diário da República. -----

-----João Costa (PSD) insurgiu-se contra o que foi dito pela Secretária do Executivo, porque ele apresentou na última Assembleia e ficou registado em ata a sua proposta de redução de 50% do valor das taxas da Junta de Freguesia.-----

-----A Secretária concordou que efetivamente João Costa apresentou uma proposta, mas não foi por escrito e não foi votada pela Assembleia. -----

-----João Costa (PSD) insistiu na redução de 50% dos valores das taxas da Junta de Freguesia, sustentando que, no âmbito da atual pandemia, janeiro vai ser o pior mês em Portugal. Mais referiu que isto é sabido desde o verão e a classe política continua a não querer saber disto. Esta redução pode não ter grande impacto na vida das pessoas, mas é um sinal de que nos preocupamos com eles, é um exemplo que damos às pessoas, isto é solidariedade. -----

-----Sobre a justificação do Executivo: “quem tiver dificuldades pode pedir a isenção”, questionou, “então e quem não pedir? O critério agora é pedir? Se eu pedir, o Sr. Presidente é um bom homem dá, Sr. Presidente sabe o que é isto? Isto é socialismo. Se eu pedir ajuda ao Senhor que está no poder, ele ajuda, eu fico tão grato e tão amigo, que nas próximas eleições lhe dou o meu voto”. Disse ainda ter muito respeito pela pessoa do Sr. Presidente, e não quer que o Presidente da Junta de Leiria trabalhe na base de quem lhe pede, ele dá, porque isso não é correto, nem democrático. Terminou, dizendo, que por nós não termos crise na nossa casa, na nossa rua, no nosso trabalho, não quer dizer que ela não exista, ela existe.-----

-----Inês Moreira (PS) pediu esclarecimento sobre a diferença dos valores do terrado do Mercado das Cortes, porque para quem vende legumes são 7,00€ e para quem vende artesanato são 2,00€?-----

-----O Presidente do Executivo respondeu de imediato que sim e Inês perguntou porquê? -----

-----Deixou também uma consideração acerca do valor previsto para as atividades ruidosas de carácter temporário, que sem querer concordar com o colega da Assembleia João, talvez seja nesta altura de reduzir para ajudar quem está a organizar as festas. --

-----O Presidente do Executivo lembrou João Costa que foi eleito pelo partido socialista, e garantiu-lhe que a Junta está atenta, e que em qualquer secretaria as pessoas com dificuldades são tratadas e acolhidas com carinho.-----

-----Esclareceu ainda que a Junta teve este ano uma quebra das receitas na casa dos 45.000,00€ porque apoiou os seus Arrendatários, para que conseguissem manter as suas empresas e todos conseguiram. -----

----- Esclareceu Inês que os valores das rendas do mercado foram e são propostos pela Comissão dos Mercantes, resultante de acordo entre os mesmos, que já vêm da antiga Junta das Cortes e que o valor é irrisório tendo em conta o custo que a Junta tem na manutenção daquele espaço. -----

-----Tiago Santos (PS) questionou se este apoio aos arrendatários foi dado só no ano de 2020, se até a situação melhorar e quais são os critérios adotados. -----

-----O Presidente do Executivo esclareceu que essa análise foi feita mensalmente em função da evolução da pandemia e, neste momento, está prevista a redução de 25% do valor das rendas até março de 2021. -----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia colocou o **Ponto 5** a votação, tendo **ido aprovado por maioria**, com o voto contra de João Costa (PSD).-----

-----**Ponto 6 - Apreciação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria e a União de Freguesias, no âmbito da colocação e manutenção de placas toponímicas e sinalização vertical não iluminada.**-----

-----O Presidente do Executivo explicou que este protocolo veio colmatar as carências existentes na manutenção das placas toponímicas, a que a Câmara já não dava resposta e a que as Juntas já estavam a colocar sem ser da sua competência.-----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra aos membros da Assembleia. ---

-----Artur Ferreira (PS) chamou a atenção para a passadeira que colocaram nas Portelas, que não oferece condições de segurança, tendo já havido algumas reclamações.-----

-----O Presidente do Executivo informou que tem conhecimento da situação e que o Eng. Filipe Silva, da Câmara, já foi ao local e está a estudar um local mais adequado que cumpra as normas de segurança.-----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, o **Ponto 6** foi colocado a votação, tendo sido **aprovado por maioria** com a abstenção de João Costa (PSD).-----

-----**Ponto 7 - Apreciação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria e a União de Freguesias, no âmbito da execução de obras diversas.**-----

-----O Presidente do Executivo explicou que a Câmara disponibilizou este contrato inter administrativo, que ronda dos 230.000,00€, para que sejam reparados os bens que são da responsabilidade da Câmara, que por falta de meios para lançarem tantos concursos, ou para que a Junta possa fazer à sua maneira, permita fazê-lo através deste contrato de delegação de competências.-----

-----Manuela Pereira (BE) deixou o reparo de que estas obras mais parecem um protocolo com um empreiteiro. No seu entender uma delegação de competências acontece quando um organismo passa determinada competência para outro organismo, o que não parece ser o caso. Frisou que nada tem contra a execução destas obras, mas não lhe parece que devam ser tratadas como uma delegação de competências.-----

-----O Presidente do Executivo explicou que este é um apoio que a Câmara Municipal dá para que a Junta possa substituir autonomamente aquilo que a Câmara faria a pedido da Junta.-----

-----Manuela Pereira (BE) agradeceu a explicação do Sr. Presidente do Executivo, que por outras palavras lhe deu razão e confirmou o que ela disse.-----

-----O Presidente do Executivo ainda se dirigiu a Manuela Pereira, para dizer que aceita este protocolo com agrado, porque estas obras são necessárias e que se a Junta não as fizer a Câmara também não as fará.-----

-----Sem mais intervenções, o **Ponto 7** foi colocado a votação, tendo sido **aprovado por maioria** com a abstenção de João Costa (PSD).-----

Os Pontos 3, 4, 5, 6 e 7, foram aprovados em minuta, ao abrigo do n.º 3 e n.º 4 do artº 57, da Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----

-----O Presidente da Assembleia recordou que esta sessão é especial por ser a última do ano e por estar próxima do Natal que, independentemente da Religião, é um símbolo da festa da família. -----

-----O Presidente do Executivo esclareceu que devido à pandemia, este ano não podem fazer o convívio habitual nesta assembleia próxima do Natal, mas que entrega hoje aos membros presentes um bolo-rei e que os membros que estão a assistir à distância podem vir levantar no dia seguinte na secretaria dos Pousos. -----

-----Manuel Pereira (PS) agradeceu a oferta do bolo e pediu que o seu seja entregue a uma instituição da Freguesia. -----

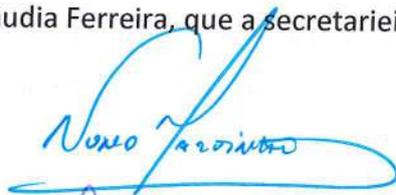
-----Os restantes membros partilharam da mesma opinião e, assim, decidiu-se que os bolos serão entregues às IPSS da União de Freguesias. -----

-----O Presidente do Executivo deixou o desejo de que para o ano já não haja pandemia, e que tenham um Feliz Natal. -----

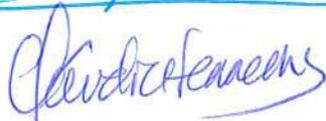
-----Pelas vinte e quatro horas e cinco minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão e desejou a todos um Feliz Natal, deixando o apelo para que todos tenham os cuidados necessários para evitar mais contágios nesta quadra festiva. -----

-----Desta sessão se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Cláudia Ferreira, que a secretariei. -----

O Presidente,



A 1ª Secretária,



Declaração Política

Reunião Ordinária da Assembleia da União de Freguesias de Leiria, Barreira e Cortes a 17 de dezembro de 2020.

O Rio Lis nasce nas Cortes e passa por Leiria, sendo um dos principais símbolos na nossa cidade e da tão especial aldeia das Cortes. Nessa aldeia temos a fonte do rio cuja beleza amplamente divulgada, e bem, enche de orgulho as gentes da sua terra e de todos os Leirienses.

Segue em direção a Leiria, num percurso em que realmente ficaria muito bem uma ciclovía acompanhando o leito do Rio, atravessa a cidade como o seu ex-libris e segue até à praia da Vieira, onde quase sempre não chega nas melhores condições.

Um quadro de deleite e beleza não fosse o que as suas águas contêm, os cheiros dos xerumes espalhados e os lençóis freáticos atingidos.

Perante o desastre ambiental que sofre toda a Bacia Hidrográfica do Lis e dando continuidade ao trabalho que o Bloco de Esquerda vem desenvolvendo ao longo de muitos anos, apresentou na Assembleia Municipal de Leiria do passado dia 11 uma Moção baseada na disponibilidade apresentada pelo Município de Leiria em declarações prestadas, na audição em Comissão parlamentar da Agricultura e Mar, na Assembleia da República, requerida pelo Bolco de Esquerda.

Nessa audição foi ouvido o Presidente da Camara de Leiria, bem como os presidentes da Marinha Grande, Batalha, Porto de Mós e as Águas de Portugal. Todos os Presidentes de Câmara afirmaram ter toda a disponibilidade para contribuir para a Despoluição da Bacia Hidrográfica e para articular e pressionar a construção da ETES em colaboração com as Águas de Portugal e respetivos Ministérios.

Relembro que foi aprovado em 2018 um projeto resolução -proj.1371/XIII, apresentado pelo BE na Assembleia da República que recomendava ao governo exatamente esta solução, o que na realidade consistia numa parceria pública-pública e norteando o princípio do poluidor-pagador.

A Moção que reiterava as declarações já prestadas foi reprovada com os votos contra do PCP, PAN e PS.

Eu, como membro desta Assembleia em representação do BE, como freguesa e munícipe deste concelho, lamento verdadeiramente que este assunto não faça parte das prioridades deste Município ou melhor dizendo, limpa-se a casa e varre-se o lixo para debaixo do tapete.

Bloco de Esquerda

Maria Manuela Pereira

17 dezembro 2020



